



A DEVOÇÃO ÀS SETE DORES

Referência: uma passagem do

"As Glórias de Maria", de Santo Afonso de Liguori

UMA DOR PARA CADA DIA

Um amor tão grande como o de Maria merece nossa gratidão, e essa gratidão deve ser demonstrada com meditação e nos compadecendo com ela em suas dores. Mas se lamentou a Santa Brígida que poucos o fizeram e que a maior parte do mundo viveu esquecida delas: "Olho para todos que estão na Terra para ver se, por acaso, há alguém que sinta pena por mim, e medite sobre minhas mágoas. Portanto, minha filha, embora eu seja esquecida por muitos, pelo menos você não me esquece; considere minha angústia e imite tanto quanto puder a minha dor". Portanto, as graças prometidas por Jesus aos que se dedicam às dores de Maria são muito grandes. "Pelbart" relata que foi revelado a Santa Isabel que, após a assunção da bem-aventurada Virgem Maria no céu, São João Evangelista desejava vê-la novamente. O favor foi concedido a ele: sua querida mãe lhe apareceu e, com ela, Jesus Cristo também apareceu; o santo ouviu então Maria pedir ao seu filho que concedesse alguma graça especial a todos os que se dedicam às suas dores. Jesus prometeu a ela quatro graças principais: primeiro, que aqueles que antes da morte invocavam a Mãe Divina em nome de suas dores deveriam obter o verdadeiro perdão por seus pecados; segundo, que Ele protegeria todos os que permanecerem fiéis a essa devoção em suas tribulações, e especialmente na hora da sua morte; terceiro, que Ele gravaria em suas mentes a lembrança de Sua Paixão, e que eles deveriam receber sua recompensa por ela no Céu; quarto, que Ele entregaria tais seguidores devotos nas mãos de Maria, com o poder de utilizá-los da maneira que ela quisesse e obter para eles todas as graças que ela poderia desejar.

O Rosário das Sete Dores

SEGUNDA-FEIRA

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A primeira dor de Maria

PROFECIA DE SÃO SIMEÃO

Pois no templo, São Simeão, tendo recebido a Criança Divina em seus braços, predisse a ela que seu Filho seria "um sinal contra o qual se fala; e sua alma também uma espada furará".

MEDITAÇÃO

Ela sabia que ele seria em tudo repudiado: contradito em suas doutrinas; pois, em vez de crer, seria chamado de blasfemador por afirmar que era o Filho de Deus; como declarava o ímpio Caifás, dizendo: "Ele blasfema, ele merece a morte". Ridicularizado em Sua reputação, pois ele era um nobre, mesmo de ascendência real, mas era desprezado como um camponês: "Este não é o filho do carpinteiro? Este não é o filho de Maria?" Ele era a própria sabedoria e era tratado como ignorante. "Como esse homem conhece as letras, nunca tendo aprendido?"; como um falso profeta: "E eles O vendaram e feriram seu rosto... dizendo:" Diga-nos quem foi que te atingiu? "Ele foi tratado como um louco:" Ele é louco, por que devemos ouvi-lo?"; como bêbado, glutão, amigo dos pecadores: "Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores"; como feiticeiro: "Pelo princípio dos demônios, expulsa demônios"; como herege, e possuído pelo espírito maligno:" Não dizemos verdadeiramente de ti que você é um samaritano e tem um demônio?" Em uma palavra, Jesus foi considerado tão infame que, como os judeus disseram a Pilatos, nenhum julgamento foi necessário para condená-lo: "Se ele não fosse um malfeitor, não o teríamos entregue a ti".

Um Pai Nossa... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

TERÇA-FEIRA

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A segunda dor de Maria

A FUGA DE JESUS PARA O EGITO

Vamos agora contemplar a segunda espada da dor que perfurou a alma de Maria, fugindo da perseguição a Herodes com o menino Jesus para o Egito.

MEDITAÇÃO

Herodes, tendo ouvido que o esperado Messias nasceu, temia tolamente que o privasse de seu reino. O ímpio Herodes, portanto, esperou notícias dos três sábios sobre o local de nascimento do Messias, para que ele pudesse matá-Lo. Mas, vendo-se enganado, ordenou que todos os bebês do sexo masculino que pudessem ser encontrados em Belém e nos arredores fossem mortos à espada. Foi então que o anjo apareceu a São José e disse-lhe: "Levante-se, pegue o menino e sua mãe e vá para o Egito". Então a mãe aflita sabia que a profecia de Simeão a respeito de seu Filho já estava começando a ser cumprida. Vendo como, desde o momento de Seu nascimento, ele foi perseguido até a morte, que angústia aquele cruel exílio de si mesma e de seu Filho criou em seu coração. Alguém pode imaginar o que Maria deve ter sofrido nessa jornada ao Egito? A distância era grande: trezentos quilômetros, de modo que era uma jornada de mais de trinta dias. O caminho era difícil, desconhecido e pouco frequentado. Era inverno, para que tivessem que viajar pela neve, chuva e vento, por caminhos pedregosos e

sujos. Onde eles podem ter dormido nessa jornada, especialmente no deserto de duzentas milhas? Eles viveram no Egito em grande pobreza e devem ter sofrido muito durante os sete anos. Eles eram estrangeiros, desconhecidos, sem recursos, dinheiro ou parentes, quase incapazes de se sustentar por seus humildes esforços. Landolfus da Saxônia, além disso, escreveu sobre isso, e que seja consolo para os pobres; que Maria vivia ali em tal miséria que às vezes ela não tinha nem uma côdea de pão para dar a seu Filho quando Ele, movido pela fome, lhe pedia. A visão, então, de Jesus com Maria e José, vagando como fugitivos pelo mundo, ensina-nos que também devemos viver como peregrinos aqui embaixo, afastados das coisas boas que o mundo nos oferece e que devemos abandonar em breve para entrar na eternidade. Ela também nos ensina a abraçar nossas cruzes porque, sem elas, não podemos viver neste mundo. Consolemos Maria acolhendo em nossos corações seu Filho que, mesmo agora, os homens perseguem por seus pecados.

Um Pai Nossa... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

QUARTA-FEIRA

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A terceira dor de Maria

JESUS É ENCONTRADO NO TEMPLO

A dor que temos hoje em dia foi a maior que Maria teve de suportar em sua vida – a perda de seu Filho por três dias antes de ser encontrado no templo. Vamos ver o quanto Maria deve ter sofrido com essa terceira espada de dor que perfurou sua alma, tendo perdido seu Filho em Jerusalém por três dias, ela foi privada de Sua doce presença.

MEDITAÇÃO

Agora vamos imaginar que ansiedade essa mãe aflita deve ter experimentado naqueles três dias durante os quais ela estava procurando em todo lugar por seu Filho e perguntando por Ele como a Noiva no "Cântico dos Cânticos": "Você viu Aquele a quem minha alma ama?" Mas ela não tinha notícias dele. Essa dor de Maria deve, em primeiro lugar, servir de consolo às almas desoladas que já não desfrutam como antes, a doce presença do Senhor. Eles podem chorar, mas devem chorar com paz em seus corações, como Maria chorou pela perda de seu Filho.

Mas quem deseja encontrar Jesus deve procurá-Lo, não entre as delícias e prazeres deste mundo, mas entre cruzes e mortificações, como Maria o procurou: "Nós Te procuramos, dores", como Maria disse a seu Filho. Vamos aprender então, com Maria, "a procurar Jesus". Além disso, neste mundo não devemos procurar outro bem que não seja Jesus. Como foi dito por Jó "perdi o que Deus me deu, mas ainda tenho o próprio Deus". Se Maria chorou por três dias pela ausência de seu Filho, como os pecadores deveriam chorar os que perderam a Graça

Divina, e para quem Deus diz: "Você não é meu povo, e eu não serei seu". Pois este é o efeito do pecado: ele separa as almas de Deus. Suas iniquidades dividiram você e Deus. Portanto, se os pecadores possuem todas as riquezas da terra, mas perderam a Deus tudo, mesmo neste mundo, se tornam vaidade e os afligem, como Salomão confessou: "Eis que tudo é vaidade e irritação do Espírito".

Um Pai Nosso... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

QUINTA-FEIRA

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A quarta dor de Maria

A REUNIÃO DE MARIA COM JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO

Quanto mais ternamente Sua Mãe o amava, tanto mais profundamente ela se feria. Quanto maior era seu amor por Ele, maior era sua dor ao ver Seu sofrimento, e especialmente quando ela se encontrou seu Filho, condenado à morte e levando Sua Cruz ao local de execução, esta se tornou a quarta espada da dor e por ela temos que meditar.

MEDITAÇÃO

Maria vai com São João ao longo de uma rua pela qual Jesus deve passar, para encontrar seu triste Filho. Enquanto Maria esperava naquele lugar, quantas coisas ela deve ter ouvido os judeus, que logo a reconheceram, dizerem contra seu amado Filho; talvez até palavras de zombaria contra si mesma. Infelizmente, que cena de dor se apresentou diante dela! Os pregos, os martelos, as cordas, o instrumento fatal da morte de seu Filho, todos os quais foram levados diante dEle. Mas eis que os instrumentos e os carrascos já haviam passado. Ela levanta os olhos e o vê, ó Deus! Um jovem coberto de sangue e feridas da cabeça aos pés, uma coroa de espinhos afiados na cabeça e duas pesadas vigas no ombro. Ela olha para ele e, mal o reconhece, diz com Isaías: "Sua forma, desfigurada, perdeu toda a semelhança de um homem, sua beleza mudou além da aparência humana". O Filho limpou o sangue coagulado dos olhos e olhou para a mãe, e a mãe olhou para o filho. Ah! Olhares de dor amarga que, como tantas flechas, perfurou através dessas duas almas lindas e amorosas. Mas, embora a visão de Jesus moribundo lhe causasse uma dor tão amarga, o amor de Maria não O abandonaria. A mãe também pegou sua cruz e a seguiu, para ser crucificada com ele. Então, tenhamos pena dela, e também vamos com seu Filho e ela, portando com paciência a cruz que Nosso Senhor nos impõe.

Um Pai Nosso... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

SEXTA-FEIRA

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A quinta dor de Maria

A MORTE DE JESUS

Ali estava a Cruz de Jesus, sua mãe, na presença de seu filho moribundo. Agora veja se existe uma dor como a dela. Vamos considerar a quinta espada que, com a morte de Jesus, paralisou a alma de Maria.

MEDITAÇÃO

Assim que nosso agonizado Redentor chegou ao Monte Calvário, os carrascos lhe despiram suas roupas e, perfurando as mãos e os pés com pregos, prenderam-no à cruz. Depois de crucificá-lo, cravaram a cruz no solo e o deixaram morrer. Que crime, a crucificação de Deus por Suas próprias criaturas. Ah, verdadeira mãe, mãe mais amorosa, a quem nem o medo da morte poderia separar-se do teu amado Filho. Mas, ó Deus, que visão cruel era essa, ali ver este Filho em agonia, ela mesma sofrendo todos os tormentos sofridos por Ele. Todos esses sofrimentos de Jesus também foram os de Maria: toda tortura infligida ao corpo de Jesus era uma ferida no coração de Maria. Quem quer que estivesse presente no Monte Calvário poderia ver dois altares nos quais foram feitos dois grandes sacrifícios: o corpo de Jesus e o coração de Maria.

Um Pai Nosso... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

SÁBADO

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A sexta dor de Maria

A PERFURAÇÃO DO TÓRAX DE JESUS E SUA DESCIDA DA CRUZ

Ferida por outra espada de dor, uma lança cruel perfura o tórax de teu Filho já morto, e ela teve que recebê-lo em seus braços depois que Ele foi retirado da cruz.

MEDITAÇÃO

Agora devemos considerar a sexta dor que afligiu esta desolada Mãe. Basta dizer à mãe que seu filho está morto para despertar todo o amor que ela tem por ele. Um soldado brandiu uma lança e a arremessou contra o tórax de Jesus; imediatamente jorrou sangue e água. Então, ver o coração de seu querido Filho perfurado, foi como se o próprio coração também tivesse sido perfurado. Em suas outras dores, ela teve pelo menos a compaixão de seu filho para apoiá-la. Mas agora ele não estava lá para confortá-la. Somente pela intervenção milagrosa de Deus ela não morreu. Jesus foi então retirado da cruz, a mãe aflita esperando de braços abertos para levar seu amado Filho, ela o abraçou e depois afundou diante da cruz. Seu filho morreu pelos homens. Os homens ainda continuam a torturá-lo e a crucificá-lo por seus pecados.

Um Pai Nossa... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

DOMINGO

Ó, Deus, venha em nosso auxílio

Ó, Senhor, venha nos ajudar

Glória...

A sétima dor de Maria

O S DE JESUS

Eis a última espada de dor de Maria, que agora temos que considerar, pois após testemunhar a morte de seu Filho na cruz e abraçar pela última vez o seu corpo sem vida, essa abençoada mãe teve que deitá-lo no sepulcro, para nunca mais se alegrar com Sua presença amada aqui na Terra.

MEDITAÇÃO

Maria, com o filho nos braços, perdida em sua dor; os santos discípulos, com medo de que a pobre mãe pudesse morrer de angústia, aproximaram-se dela para tirar o corpo de seu filho e levá-lo para ser sepultado. Por fim, os discípulos empurraram a pedra e fecharam o sepulcro, e nele estava o corpo de Jesus – aquele grande tesouro – um tesouro tão grande que nem o céu e nem a terra tinham maior. O coração de Maria foi sepultado com Jesus, porque Jesus era todo o seu tesouro: "Onde está o seu tesouro, também estará o seu coração". "Esta Mãe", diz São Bernardo, "foi tão afligida pela dor que, apesar de todas as lágrimas, passou a chorar, e onde quer que passasse todos os que a encontravam choravam, e não conseguia conter as lágrimas".

Um Pai Nossa... Sete Ave Marias... Uma Glória...

Jesus Maria: Faça da sua dor a salvação da minha alma e a salvação de todos os pecadores.

Salve, Santa Rainha ...

LITÂNIA DOS SETE SONHOS

Senhor, tenha piedade	Senhor, tenha piedade
Cristo, tenha piedade	Cristo, tenha piedade
Senhor, tenha piedade	Senhor, tenha piedade
Cristo, nos ouça	Cristo, ouça-nos em sua graça
Deus, Pai do Céu	Tenha, piedade de nós
Deus, o Filho Redentor do Mundo	Tenha, piedade de nós
Deus, o Espírito Santo	Tenha, piedade de nós
Santíssima Trindade Um Deus	Tenha, piedade de nós
Filha Virgem de Sion	Ore por nós
Virgem da Pobreza	Ore por nós
Virgem da Compaixão	Ore...
Virgem do Sofrimento	
Virgem da Reparação	
Virgem do Silêncio	
Virgem das Lágrimas	
Virgem do amor divino	
Filha Virgem do Pai Todo-Poderoso	
Mãe da Igreja	
Mãe cuja alma foi perfurada por uma espada	
Mãe da Sagrada Família no Exílio	
Mãe que perdeu seu filho por três dias	
Mãe que O encontrou no caminho para o Calvário	
Mãe cujo filho foi crucificado	
Mãe que recebeu o corpo da cruz	
Mãe cujo Filho foi sepultado na tumba de José	
Mãe da Palavra Encarnada	
Rainha coberta pelo sol	

Rainha dos Inocentes

Rainha de todos os necessitados

Rainha inimiga do Diabo

Rainha em guerra com o pecado

Rainha dos penitentes

Rainha dos perseguidos

Rainha dos redimidos

Esposa Real do Espírito Santo

Cordeiro de Deus que livra o mundo dos pecados

Poupe-nos, ó Senhor

Cordeiro de Deus que livra o mundo dos pecados

Ouça-nos em sua graça, ó Senhor

Cordeiro de Deus que livra o mundo dos pecados

Tenha piedade de nós

Orai por nós, Santa Mãe de Deus

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos

Pai do Céu, louvado seja o Seu Nome por dar uma mãe tão abençoada ao Seu filho! Em Sua abundante misericórdia, permita-nos também ser fiéis ramos da Videira, compartilhando Sua aflição nesta vida e dando frutos na eternidade, onde Ele vive e reina com o Senhor e o Espírito Santo, único Deus para todo o sempre, Amém.

Um Pai Nosso

Uma Ave Maria

Uma Glória... pelas intenções do Pai Eterno.